



8. Área Especial 1: Economia Política Internacional

8.1 A inserção externa da América Latina: mudança e continuidade

8.2 Regionalismo e desenvolvimentismo Latino-americanos numa perspectiva crítica

CHINA E A INSERÇÃO COMERCIAL EXTERNA DA AMÉRICA LATINA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI (2003-2013)

Tatiana Ferreira Henriques (Grupo de Estudos Florestan Fernandes)

O objetivo deste artigo é analisar o vínculo comercial estabelecido entre a América Latina e a China no período recente (2003-2013), fortemente atrelado ao ciclo de expansão dos preços das commodities primárias. Através de evidências empíricas obtidas nas bases de dados da CEPALstat, SIGCI – CEPAL e UN Comtrade serão apresentados os quadros do comércio externo de bens da região por intensidade tecnológica, produtos e principais parceiros, com destaque ao comércio estabelecido com a China. De modo geral, o que se observou foi uma tendência à inserção externa fortemente concentrada e assimétrica, em valor e tipos de bens, que tende a implicar certa subordinação econômica dos países latino-americanos frente à economia chinesa – com diversas consequências para as questões da integração e do próprio desenvolvimento latino-americano.